

FLS 5028: Métodos Quantitativos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

FLP0406: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

1º semestre / 2016

Prof. Glauco Peres da Silva

LISTA DE EXERCÍCIOS 03

Data de entrega: 28/03/2016 (noturno) e 30/03/2016 (vespertino)

Exercício 1 (3 pontos)

Nas alternativas abaixo, marque “Verdadeiro” (V) ou “Falso” (F) e justifique as suas escolhas em no máximo 6 (seis) linhas. Quando marcar F, aponte as inconsistências encontradas. Quando marcar V, aponte o raciocínio por trás de sua escolha, à luz das leituras da semana.

() Softwares estatísticos escolhem automaticamente os melhores intervalos possíveis para visualização de distribuições de frequência em um histograma, para variáveis discretas e contínuas.

() Podemos utilizar um diagrama de caule e folhas para comparar visualmente a idade entre homens e mulheres em uma amostra de vinte observações.

() Assim como a mediana, a média é uma medida eficaz para identificar a tendência central de variáveis ordinais, como avaliação do governo (bom, regular, ruim), mas apenas quando não há valores atípicos ou assimetria.

() O escore-Z é importante, pois permite-nos avaliar o número absoluto de desvios padrão que uma observação dista de sua média, e assim conhecer certos percentis pela Regra Empírica em uma Distribuição Normal, por exemplo.

() Diagramas de dispersão (*scatterplots*) podem ser utilizados para verificar conexões causais bivariadas entre variáveis contínuas, quando tratadas como parâmetros de uma amostra.

Para responder os exercícios 2 e 3, baixe a base de dados (*CPDS_2013.xls*) e seu *Codebook* (*Codebook.pdf*), disponíveis no Moodle. Ela é composta por algumas variáveis da “Comparative Political Data Set” para o ano de 2013.

Exercício 2 (3 pontos)

Em um primeiro momento, observe o banco de dados e o *codebook* para identificar cada uma das variáveis, compreender os conceitos que representam e como são operacionalizados. A identificação dos tipos de variáveis é essencial para identificar as estatísticas corretas, inclusive as descritivas que permitem uma melhor assimilação dos dados com sua sumarização. A partir disso:

- a) As variáveis “*posco*” e “*fed*” atribuem diferentes características para as observações. Existe alguma diferença entre essas caracterizações? Explique.
- b) Uma das formas de sumarização dos dados é a construção de tabelas de frequência. Construa uma tabela com as frequências absolutas e relativas para cada uma das duas variáveis.
- c) Qual representação gráfica de distribuição é mais adequada para cada uma das duas variáveis? Explique a escolha e apresente as representações gráficas das duas variáveis.
- d) QUAL a medida de tendência central (média, mediana ou moda) mais adequada para cada uma dessas variáveis? Por que? Apresente as medidas para cada uma das duas variáveis e explique como foram obtidas.

Exercício 3 (4 pontos)

Agora olharemos para a variável “apoio”.

- a) Qual a diferença entre a variável “apoio” e as variáveis observadas no Exercício 2?
- b) Faça a tabela de frequências para a variável.
- c) Calcule a média, a mediana e a moda para a variável.

- d) Calcule a variância e o desvio-padrão e explique o que eles indicam.
- e) Faça a representação gráfica mais indicada para a variável. Justifique a escolha.
- f) A variável possui valores atípicos (outliers) na distribuição? Justifique sua resposta.
- g) A distribuição das observações na variável é simétrica ou assimétrica? Justifique sua resposta.
- h) Qual a medida de centro mais indicada para a variável?

Exercício 04 – Pós Graduação (5 pontos)

O financiamento político em campanhas eleitorais no Brasil geralmente é estudado verificando **receita** e **despesas** de candidatos e candidatas. Parte das receitas é proveniente de doações de pessoas físicas e, até as mudanças de regras em 2015, de empresas, podendo ser recebida ou diretamente pelos candidatos ou pelo partido. Outra parte da receita é proveniente do Estado, alocada em fundo controlado pelos partidos. Finalmente, podem ainda ser utilizados recursos próprios dos(as) candidatos(as). As despesas a partir do dinheiro disponível podem ser coordenadas por candidatos, candidatas e/ou partidos, ou comitês.

Uma parte substancial dos estudos empíricos vem tratando essas receitas e despesas como "**investimentos eleitorais**", e tem buscado seus **resultados** e **determinantes**. Mancuso (2014) divide as perspectivas adotadas por esses estudos em três grandes questões: (i) se as contribuições e os gastos afetam resultados eleitorais; (ii) se doações de campanha resultariam em benefícios para os financiadores; (iii) que fatores explicariam as contribuições e os gastos de campanha.

- a) Na primeira questão, que seria a abordada por estudos vistos anteriormente como o de Samuels (2001), os investimentos eleitorais (pensados como contribuições e gastos) são sempre operacionalizados como variáveis explicativas. E nas outras duas questões, seriam operacionalizados como variáveis explicativas ou de resposta? (Até 2 linhas)

Ao tratar dessas questões, um conceito fundamental a ser pensado é o de recursos eleitorais. Tipicamente, ele é associado diretamente com ou equivale a os investimentos eleitorais, pensados do ponto de vista dos(as) candidatos(as). Uma parte da literatura, porém, trata de outros fatores que podem ser relevantes para a eleição. Para isso, aborda outras vantagens materiais que esses(as) candidatos(as) podem ter, muitas delas controladas pelo partido, para além do dinheiro que consta nesse montante de investimento eleitoral. Alguns exemplos são o tempo no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral em rádio e TV e a disponibilização de instalações e infraestrutura partidária. Esse tipo de recurso, entretanto, fugiria da definição e objeto clássicos dos estudos de financiamento político quando tratam de recursos eleitorais, restritos aos investimentos.

A correção dos itens b), c) e d) será baseada inteiramente no uso adequado da leitura obrigatória dessa semana em sua discussão metodológica, pura e simplesmente. Não é requerida em absoluto a leitura de literatura especializada existente, mas apenas o raciocínio crítico por parte do(a) aluno(a) sobre as questões levantadas, com as informações fornecidas no próprio exercício. Tenha isso em mente e seja sucinta(o) e objetiva(o) em suas respostas.

b) Escolha agora apenas uma das três questões enunciadas por Mancuso (2014) e proponha sua própria definição do conceito de "recursos eleitorais". Pense nas variáveis explicativa e de resposta e nas implicações que a definição teria para sua pesquisa, em termos teóricos e empíricos e, com base nisso, justifique a adoção desse conceito, utilizando o critério de clareza conceitual. (Até 15 linhas)

c) Proponha uma operacionalização em variável(eis) do conceito definido no item anterior. Proponha também uma forma de mensurar com dados empíricos ("quantitativamente" ou "qualitativamente") essas variáveis, discutindo suas vantagens e desvantagens, em termos de confiabilidade e possíveis vieses de mensuração. (Até 15 linhas)

d) Faça uma discussão sobre a validade de sua medida, nos seus diferentes tipos. (Até 15 linhas)

Referências Bibliográficas mencionadas no Exercício 4:

MANCUSO, Wagner Pralon. Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001–2012) e agenda de pesquisa. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 54, p. 155-183, 2015.

SAMUELS, David. Money, elections, and democracy in Brazil. *Latin American Politics and Society*, p. 27-48, 2001.

Boa Lista!